19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária".

ÁREA TEMÁTICA:

( )COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

A INTERDISCIPLINARIDADE NO UEPG ABRAÇA

Anna Laura Martinelli (Acadêmica extensionista; annalaura.martinelli@hotmail.com)[1]

Lara Simone Messias Floriano (Coordenadora; larasmessias@gmail.com) [2]

Resumo: É conhecida a necessidade de cuidado em Saúde Mental no meio acadêmico e a necessidade de estratégias de atendimento na perspectiva interdisciplinar abrangendo os aspectos biopsicossociais, ainda mais evidenciados no cenário de pandemia. O Programa de Extensão UEPG Abraça oferece atendimento psicossocial a diversos públicos, buscando a realização de todas as atividades baseadas na interdisciplinaridade. O objetivo do presente estudo é demostrar a interdisciplinaridade que ocorre pelo Programa UEPG Abraça no atendimento em saúde mental dos usuários. Para isso, foi utilizado como método e fundamento o estudo descritivo do tipo relato quanto ao trabalho realizado no Programa de Extensão UEPG Abraça e a visão dos profissionais a respeito da interdisciplinaridade. Verificou-se nos resultados que os profissionais e acadêmicos valorizam e ressaltam aspectos importantes do trabalho interdisciplinar como a troca de experiência, utilização de ferramentas de cuidado, seguridade ofertada pela rede de profissionais e principalmente o ganho pelo indivíduo atendido. Concluiu-se que o atendimento psicossocial realizado de forma interdisciplinar é importante para o manejo dos casos em Saúde Mental, onde cada profissional traz a sua contribuição, com foco na promoção e prevenção em saúde, respeitando a individualidade de cada ser humano.

Palavras-chave: Interdisciplinar. Saúde Mental. Equipe de Assistência ao Paciente.

[1] Bolsista no Programa UEPG Abraça: o cuidar em Saúde Mental 2ª edição; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Graduanda no Curso de Bacharelado em Enfermagem; annalaura.martinelli@hotmail.com.

[2] Coordenadora do Programa UEPG Abraça: o cuidar em Saúde Mental 2ª edição; lotada no Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; e-mail: larasmessias@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa de Extensão UEPG Abraça: O cuidar em Saúde Mental 2ª edição.

PROJETOS VINCULADOS

Evento de Extensão: Programa UEPG Abraça e Liga de Psiquiatria e Saúde Mental da UEPG na Prevenção do Suicídio; Programa UEPG Abraça no atendimento a Polícia Rodoviária Federal 2ª Edição; Programa UEPG Abraça: Compartilhando Saúde Mental com a Comunidade 2ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Presta-se atendimento psicossocial e educação para saúde a população de Ponta Grossa. Funcionários do Hospital Universitário da UEPG e comunidade universitária de discentes, docentes e agentes universitários.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Paraná e outros municípios da região dos Campos Gerais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Atualmente retornaram os atendimentos presenciais e pré-agendados no Campus Uvaranas, seguindo as recomendações das autoridades em Saúde. Também ocorrem atendimentos de psicologia no Hospital Universitário e em plataformas online para atendimentos remotos e de educação para saúde.

JUSTIFICATIVA

Os universitários geralmente estão deixando de ser adolescentes para serem adultos. Durante este período diversos fatores como afastamento da família, dificuldades financeiras, cobranças e jornadas de estudo contribuem para o aparecimento da depressão, ansiedade e Síndrome de Burnout. (COSTA et al., 2017).

Estudos mostram que a taxa de sintomas indicativos para transtornos mentais entre universitários é mais elevada do que a da população geral. Em 1957 houve o primeiro serviço de atenção psicossocial voltado aos universitários no Brasil na Universidade Federal de Pernambuco e atualmente estima-se que um terço das universidades públicas tenha serviço de atenção à saúde mental voltado à comunidade universitária. (CERCHIARI, 2004).

Em outubro de 2018 criou-se o Programa de Extensão "UEPG Abraça", vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), com a proposta de aperfeiçoar as atividades que já vinham sendo realizadas e incorporar outras práticas, visando à integralidade do cuidado em Saúde Mental e buscando a realização de trabalhos baseados na interdisciplinaridade.

OBJETIVOS

O Programa de extensão UEPG Abraça e seus projetos e eventos de extensão vinculados, objetivam trazer qualidade na Saúde Mental do meio universitário, entre alunos, trabalhadores e professores. Agora no cenário pandêmico e o retorno às atividades que pode gerar ansiedade, por exemplo, o atendimento prestado ganhará ainda maior importância à qualidade de vida deste público. Assim, neste estudo, o objetivo foi demostrar a interdisciplinaridade que ocorre pelo Programa UEPG Abraça no atendimento em saúde mental dos usuários.

METODOLOGIA

O Programa UEPG Abraça conta com equipe multiprofissional composta por psicologia e enfermagem que caso necessário realiza encaminhamento para a assistência social, além de acadêmicas bolsistas do Curso de Bacharelado em Enfermagem e alunos voluntários. É oferecido no programa atendimento para enfrentamento de transtornos mentais, álcool e outras drogas, prevenção e posvenção do suicídio.

O serviço é porta aberta, quando recebidos os usuários passam por acolhimento pela enfermagem que identifica possíveis casos graves, e esclarece dúvidas como modalidades de atendimento, tempo de espera, gratuidade e sigilo. Ao final da consulta é realizada a avaliação do caso, elencando-se quanto ao nível de prioridade e aconselhamento sobre condutas e

encaminhamentos, como a psicoterapia ou algum outro serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Além disso, antes da pandemia por Covid-19 o serviço oferecia algumas Práticas Integrativas Complementares (PICS) como Yoga, Auriculoterapia, Massagem com pedras quentes e atendimento em grupos terapêuticos. Embora o atendimento oferecido siga um fluxograma sequencial, a interdisciplinaridade é constatada durante a produção teórica, discussão de casos e grupos de apoio. Nesses momentos, ocorre uma maior interação entre os profissionais e acadêmicos participantes do Programa UEPG Abraça e se percebe a indissociabilidade da atuação de diferentes cuidados e olhares em Saúde Mental.

Considerada uma abordagem inovadora e padrão ouro em atendimento, a interdisciplinaridade em Saúde Mental se faz fundamental no cuidado às pessoas que se encontram em sofrimento de origem psicossocial, uma vez que os aspectos psicológicos afetam diretamente nas condições físicas e sociais do indivíduo. (TREMBLAY et al., 2017; FERRO et al., 2014).

Diante deste contexto, ocorreram atendimentos prestados pelo Programa UEPG Abraça de forma remota por ligação de telefone e áudio e presencial no Hospital Universitário para trabalhadores. A população em geral foi atendida remotamente em conjunto com o Call Center do Projeto de Extensão UEPG Contra o Coronavírus.

Os profissionais do Hospital Universitário passaram a receber atendimento psicossocial em março de 2020 e psicoterapia caso necessário. O atendimento presencial foi retomado em agosto de 2021 e aos poucos o Programa retorna a rotina. Também foram realizados eventos acerca dos temas de uso abusivo de álcool e outras drogas no isolamento social, prevenção ao suicídio, junho branco e racismo e saúde mental. Assim, o presente trabalho tem por método e fundamento o estudo descritivo do tipo relato sobre as atividades desempenhadas por acadêmicos e profissionais integrantes da equipe multiprofissional do Programa de Extensão UEPG Abraça, bem como a perspectiva deles em relação ao processo de trabalho interdisciplinar, buscando evidenciar os benefícios desta abordagem em serviços de Saúde Mental universitários.

RESULTADOS

Muitos integrantes do serviço psicossocial passam por sua primeira experiência profissional e de prática acadêmica específica com a população universitária, momento permeado por anseios e inseguranças, mas que são superados por meio da troca de conhecimentos e apoio matricial. A experiência do trabalho interdisciplinar gera a sensação de apoio e seguridade aos integrantes e usuários. A rede firmada pela equipe corrobora o estabelecimento de vínculo entre todos os eixos do cuidado, indivíduos, familiares e profissionais. (TREMBLAY et al., 2017; FERRO et al., 2014).

A interdisciplinaridade está presente no Programa durante as produções teóricas, discussões e terapias em grupo, sendo assim, pretende-se que o UEPG Abraça continue buscando esta abordagem em seus atendimentos, entretanto, alguns desafios se fazem presentes no desenvolvimento do trabalho. A alta demanda de atendimentos e a diversidade de trabalhos específicos dificultam os encontros periódicos na modalidade presencial entre os diferentes profissionais e, por conseguinte, a atuação interprofissional. Além de aspectos como escassez de tempo para desenvolver atividades interdisciplinares, sobrecarga de trabalho, dificuldade em estabelecer diálogo efetivo configuram barreiras a serem rompidas na implementação da interdisciplinaridade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos ressaltando a necessidade de ser desenvolvido um trabalho em conjunto, envolvendo a equipe de saúde, o indivíduo e sua família, priorizando a corresponsabilização dos envolvidos e pautado na interdisciplinaridade.

Além de que os aspectos positivos referentes ao trabalho interdisciplinar são a seguridade ofertada pela rede de profissionais, o ganho ao indivíduo atendido, a troca de experiências interprofissional e utilização de ferramentas de cuidado interdisciplinar.

Diante disso, percebe-se a relevância de um serviço psicossocial para a reabilitação psicossocial do sujeito, bem como a importância do mesmo na RAPS do município e o impacto positivo da interdisciplinaridade para o serviço em Saúde Mental, tanto no que diz respeito à relação e o ganho interprofissional, quanto à qualidade do atendimento prestado aos usuários do serviço.

Por fim, espera-se que este estudo corrobore com a literatura sobre interdisciplinaridade em Saúde Mental no âmbito universitário, bem como incentivem a criação de mais serviços e modelos de trabalho como este. Com o retorno gradativo das atividades presenciais, espera-se que a atuação interdisciplinar continue crescendo cada vez mais, com a participação de acadêmicos de cursos variados para a qualidade de um serviço de atenção integral e humanizada.

APOIO

Não se aplica.

REFERÊNCIAS

CERCHIARI, E. Saúde mental e qualidade de vida em estudantes universitários. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, 2004.

COSTA, K. M. V. *et al*. Ansiedade em universitários na área da Saúde. Congresso Brasileiro De Ciências Da Saúde, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD1_SA13_ID592_14052017235618.pdf. Acesso em: 15 set. 2021.

FERRO, L. F. *et al*. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na Estratégia Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidades e desafios. O Mundo da Saúde, v. 38, n. 2, 2014. Disponível em: http://www.saocamilosp.br/pdf/mundo_saude/155562/A01.pdf. Acesso em: 15 set. 2021.

TREMBLAY, D. et al. Effects of interdisciplinaryteamwork on patient-reported experience of cancer care. BMC health services research, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5360056/. Acesso em: 15 set. 2021.